



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
MEDICINA INTENSIVA
PEDIÁTRICA
03 A 05 DE JULHO DE 2025
MINASCENTRO - Belo Horizonte - MG

3 a 5 de julho

Minascentro
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



Trabalhos Científicos

Título: Evolução Temporal Das Internações Pediátricas Por Pneumonia: Uma Análise Ecológica Com Dados Secundários

Autores: ANA PAULA PESSOTTI CLARINDO (HOSPITAL MUNICIPAL DE GOVERNADOR VALADARES - MG), ANNA PAULA DE LIMA FELICIANO LEITE (HOSPITAL MUNICIPAL DE GOVERNADOR VALADARES - MG), LUÍSA MORAES ALVES (HOSPITAL MUNICIPAL DE GOVERNADOR VALADARES - MG), MARIA ALICE FONSECA FERNANDES CORREA (HOSPITAL MUNICIPAL DE GOVERNADOR VALADARES - MG), MAYANA GOMES MATTAR (HOSPITAL MUNICIPAL DE GOVERNADOR VALADARES - MG), SÂMARA MIRANDA NACUR NAGEM (HOSPITAL MUNICIPAL DE GOVERNADOR VALADARES - MG)

Resumo: Introdução: Pneumonia é a maior causa infecciosa de morte em crianças menores de 5 anos de idade no Brasil, com cerca de 2.000 óbitos ao dia. Estudos recentes apontam um aumento na incidência de pneumonia e suas formas mais graves, especialmente no contexto pós pandemia. Surge a importância de compreender essa mudança e traçar o perfil epidemiológico da população suscetível.
Objetivos: Avaliar a tendência temporal das hospitalizações, incidência de internação, tempo médio de permanência e taxa de mortalidade por pneumonia em cidade de Minas Gerais no período de 2020 a 2024. Ponderar se variáveis como sexo e idade dos pacientes impactam no número de internações e desfechos.
Metodologia: Trata-se de estudo ecológico retrospectivo, realizado a partir de análise de dados públicos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), coletados do portal eletrônico ao acessar a seção “Informações de Saúde (TABNET)”. Através do seguimento: “Morbidade hospitalar” (SIH/SUS), obteve-se número de internações e tempo médio de permanência hospitalar. Ao selecionar “Demográficas e Socioeconômicas” verificou-se a população residente e na seção “Estatísticas Vitais” apurados dados de mortalidade. A busca foi limitada por: município por residência, faixa etária, sexo e pela doença. O tempo estabelecido entre janeiro 2020 e dezembro 2024. Posteriormente tabulados dados utilizando o software TabWin®. Cálculos e gráficos realizados com auxílio do programa Microsoft Excel®. Uma vez que utilizada plataforma de acesso aberto, o presente estudo dispensa consentimento e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.
Resultados: Resultados: Encontradas 920 internações por pneumonia em pacientes de 0-9 anos no município, no período estudado. Destes, 50,3% possuíam 1 a 4 anos de idade e 34,4% eram menores de 1 ano. Sem predileção por sexo, sendo 50,2% do sexo masculino. Nota-se aumento progressivo da incidência de internações, com crescimento em oito vezes. O coeficiente em 2020 era 1,38 e em 2024 modificou-se para 11,1 casos por mil crianças/ano. Nos menores de 5 anos, esta tendência se intensifica, com elevação do coeficiente de 2 para 18,3 internações por pneumonia por mil crianças/ano, de 2020 para 2024, com média 24,9 no tempo total do estudo. A média de permanência hospitalar foi 6 dias. Quanto a mortalidade, não se encontraram óbitos em pacientes de 5 a 9 anos de idade. Nos menores, a taxa de mortalidade proporcional por causa correspondeu a 2,5%, enquanto a letalidade dentre aqueles internados foi 1,1%, com uma tendência decrescente. O coeficiente de mortalidade manteve-se baixo, com seu valor máximo em 2023 com 0,19 casos a cada mil crianças/ano.
Conclusão: O índice de internação aumentou período estudado, principalmente nos menores de 5 anos de idade. Letalidade e mortalidade permaneceram com baixos índices independentes do tempo, ainda relevante no cenário municipal. Ressalta-se a importância de medidas sanitárias e cobertura vacinal na redução da pneumonia e a melhoria assistencial na redução das mortes.